



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **O Brasil de Debret.**

**Identificar os elementos presentes na formação da sociedade brasileira as questões relacionadas à escravidão negra e indígena e relacionar com as características econômicas do Brasil representado pelo artista Jean-Baptista Debret (1816 – 1831) por meio de suas obras.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Sandra Mara Barichello.

**CO-AUTORES:** Alfeu José Letti Neto, André de Souza Pereira, Bruna Bueno Eitelvein , Daiana Brachak Gastaldon, Patrícia Gueller Vivian e Renato Nervis.

**ORIENTADOR:** Alessandro Batistella.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### **INTRODUÇÃO**

Perceber que as imagens são fonte histórica, através da qual é possível compreender e identificar aspectos de um determinado período histórico.

Por meio da problematização de imagens, criar possibilidades para que o aluno relacione-as com os elementos da formação da sociedade brasileira.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Exposição das imagens com o auxílio didático do banner idealizado pelo grupo Pibid Adelino, no qual contém imagens do artista Jean-Baptista Debret onde o autor representou vários níveis da sociedade brasileira período colonial, assim iremos contextualizar o Brasil no período de Debret (1816 – 1831). Analisando os elementos mais significativos presentes nas imagens.

A graduanda Daiana Brachak Gastaldon fera uma exposição oral de uma das imagens presentes no banner que se relaciona com o contexto da escravidão castigo, a acadêmica vai explicar os elementos e significações presentes na obra e as intenções do autor com a representação de um Brasil escravocrata.

A acadêmica Bruna Bueno Eitelwein vai explicar uma imagem que representa a escravidão trabalho, a estudante vai exemplificar por meio da obra como funcionava o trabalho e qual era a importância do escravo neste contexto de desenvolvimento do Brasil, vai falar das simbologias presentes na pintura e trazer elementos para que os alunos consigam fazer ligações com a organização e importância do trabalho escravo.

A universitária Patrícia Gueller Vivian, fara uma contextualização da sociedade do período colonial, usando a imagem “O Jantar Brasileiro” DEBRET, Jean-Baptiste, de maneira oral a graduanda vai aprofundar-se nas questões relacionadas a disparidades da sociedade brasileira explicando de forma abrangente, Para isso vai trazer os elementos de significação que estão ou não explícitos na obra.

O bolsista Renato Nervis explanara sobre a obra de Debret, que faz referências aos levantes executados pelas expedições bandeirantes. Abordando a escravidão indígena e as expedições em busca de metais preciosos. Com isso elucidando questões econômicas referentes ao tráfico negreiro e indígena.

A professora Sandra Mara Barichello, titular das turmas na escola Adelino Pereira Simões vai fazer a contextualização da vida e obra de Jean–Baptista Debret, e por fim vai fazer as conclusões finais da aula e dando inicio a atividade avaliativa.

## **CONSIDERAÇÃO S FINAIS:**

Para avaliarmos os estudantes iremos entregar a cada aluno uma folha, conforme anexo, com as imagens presentes no banner.

Primeiramente os alunos vão ter que redigir um pequeno texto que cite os aspectos que se relacionam com a história do Brasil observando as imagens de Debret, seguindo a linha da avaliação formativa, após esta atividade inicial iremos recolher as folhas dos estudantes e os

pibidianos irão começar a explanação teórica sobre as imagens, conforme metodologia apresentada neste projeto.

Num segundo momento após os estudantes ouvirem as exposições receberão novamente a folha entregue no início e terão de redigir no outro espaço um esboço de texto, trazendo elementos e fazendo ligações conforme a exposição feitas pelos bolsistas Pibid História- UPF.

## **REFERÊNCIAS**

FERNANDES, Dirley. *Cachaça uma dose de história*. História viva, 2014.

MONTEIRO, John Manuel. *Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. ed Companhia das Letras.

MORAIS, José G. *Vicente de. História geral e Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Atual editora, 2005, p. 143-151.